

Crescendo Recinológico no Programa Autoconscienciométrico On-line: Análise da Intraconscencialidade e Reciclagens através da Autorreverificabilidade

Recycling Crescendum in the Online Self-Conscientiometric Program: Analysis of Intraconscentiality and Recyclings through Self-Verifiability

Crescendo Recinológico en el Programa Autoconscienciométrico Online: Análisis de la Intraconscencialidad y Reciclajes a través de la Autorreverificabilidad

Aden Rodrigues Pereira
adenrodriguez@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados recinológicos de traços conscienciais num crescendo da técnica do conscin-cobaia realizada presencialmente e em sessões subsequentes, na modalidade *on-line* dos cursos do Programa Autoconscienciométrico da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS): *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial*, *RECIN I* e *RECIN II*, entre maio de 2020 e setembro de 2022. Apresentam-se gráficos gerados como resultados das respostas ao Conscienciograma, aliadas às metodologias adotadas nesses 3 cursos, as quais conduziram a autora a recins basilares, a partir dos *feedbacks* recebidos de colegas, docentes conscienciômetras e monitores da turma. Como resultado prático, apresenta-se análise contrastiva das reciclagens dos próprios traços intraconscenciais, destacando-se aquelas em que a autora foi bem-sucedida, as que não apresentaram avanço significativo e aquelas que precisarão ser ressignificadas nos próximos passos da própria jornada evolutiva.

Abstract

This paper aims to present the recycling results of consciential traits within the crescendum of the guinea-pig conscin technique, carried out both in-person and in subsequent online sessions of the courses offered by the Self-Conscientiometric Program of the *International Association of Interassistential Conscientiometry* (CONSCIUS): *Theorice of the Interassistential Conscientiometry*, *RECIN I*, and *RECIN II*, from May 2020 to September 2022. The results include graphs generated from responses to the Conscientiogram, combined with the methodologies adopted in these three courses. These processes led the author to foundational recycling, supported by feedback received from colleagues, conscientiometry instructors, and class monitors. As a practical result, the paper presents a contrastive analysis of the recycling of the author's own intraconsciential traits, highlighting those that were successful, those with no significant progress, and those requiring re-signification in the next steps of the author's evolutionary journey.

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo presentar los resultados recinológicos de rasgos conscienciales en un crescendo de la técnica de la concin-cobaia realizada presencialmente y en sesiones subsecuentes, en la modalidad *online* en los cursos del Programa Autoconscienciométrico de la *Asociación Internacional de Conscienciometría Interasistencial* (CONSCIUS): *Teáticas de la Conscienciometría Interasistencial*, *RECÍN I* y *RECÍN II*, entre mayo de 2020 y septiembre de 2022. Se presentan gráficos generados como resultados a las respuestas del Conscienciograma, junto con las metodologías adoptadas en estos 3 cursos, los cuales condujeron a la autora a recines basilares, a partir de las devolutivas recibidas de colegas, docentes conscienciômetras y monitores del curso. Como resultado práctico, se presenta el análisis contrastivo de los reciclajes de los propios rasgos intraconscenciais, destacándose aquellos en que la autora fue exitosa, los que no representaron avance significativo y aquellos que precisaran ser ressignificados en los próximos pasos de la propia jornada evolutiva.

Palavras-chave: 1. Crescendo Recinológico. 2. Modalidade *On-line*. 3. Programa Autoconscienciométrico. 4. Reciclagens. 5. Traços Conscienciais.

Keywords: 1. Recycling crescendum. 2. Online Modality. 3. Self-Conscientiometric Program. 4. Recyclings. 5. Consciential Traits.

Palabras-clave: 1. Crescendo Recinológico. 2. Modalidad *Online*. 3. Programa Autoconscienciométrico. 4. Reciclajes. 5. Trazos Conscienciais.

Especialidade. Autoconscienciometrologia.

Speciality. Self-Conscienciometrology.

Especialidad. Autoconscienciometrología.

Materpensene. Reciclagens intraconscienciais.

Matherthosene. Intraconsciencial Recyclings.

Materpensene. Reciclajes intraconscienciales.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O presente artigo apresenta os resultados de um crescendo recinológico que a autora vem experienciando (mesmo após término dos cursos) ao realizar, na sequência, cursos do Programa Autoconscienciométrico da *Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS), no período de maio de 2020 a setembro de 2022, na modalidade *on-line*, incluindo estes 3 cursos: *Teáticas da Conscienciométrica Interassistencial*; *Reciclagem Intraconsciencial I* (RECIN I) e *Reciclagem Intraconsciencial II* (RECIN II).

Artigo. O início do empreendimento recinológico da autora ocorreu com a escrita e publicação do artigo intitulado “Conscienciograma Sem Drama: Identificação de Traços, Enquanto Ferramenta Técnica para Auto-priorizações Recinológicas” publicado na Revista *Glasnost* N. 4, em 2017 – produto da própria participação no curso de nome homônimo ofertado regularmente na modalidade *on-line* pela CONSCIUS – quando apresentou as recins resultantes das metrias realizadas, a partir das respostas dadas às 2.000 questões do Conscienciograma no *III Simpósio Internacional de Conscienciometrologia*, em julho de 2017.

Conscin-cobaia. A esse evento da CONSCIUS, seguiram-se 3 seções de conscin-cobaia realizadas respectivamente em julho de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2020 que foram no foco das reciclagens prioritárias a serem efetivadas para avançar na própria jornada evolutiva como minipeça do maximecanismo interassistencial mais azeitada.

Motivação. Na sequência da realização do *Programa Autoconscienciométrico* da CONSCIUS, a autora verificou pelos fatos, parafatos, parapercepções, sinaléticas, projeções lúcidas e *feedbacks* dos colegas, professores e monitores, achegas da equipex e suporte da equipin que, balizados, constituíram-se na motivação para realizar recins pontuais nos próprios traços intraconscienciais, percebendo a relevância de efetivar uma análise contrastiva entre esses dados, observando crescendo recinológico contínuo nas automanifestações conscienciais.

Objetivo. O desfecho dessas ocorrências nos 3 últimos anos, evidenciaram, como objetivo deste trabalho, a necessidade de contrastar os resultados verificando-se o quão efetivas foram as reciclagens ocorridas nesse período, levando-se em consideração as bem-sucedidas, as que não apresentaram avanço expressivo e as que precisam ser ressignificadas por não terem sido efetivadas na rotina diária, teaticamente pela autora, apondo-se, ao final, alguns caminhos para fazê-lo.

Instrumentos. Os principais instrumentos utilizados na produção deste trabalho foram os gráficos resultantes da aplicação da *Técnica do Conscin-cobaia* realizada nos quatro cursos da CONSCIUS através das respostas e casuísticas dadas às questões do Conscienciograma completadas, a cada etapa, pela autora, acrescidas dos *feedbacks* da equipe de colegas, professores e monitores.

Estrutura. Este trabalho está estruturado nas 4 seguintes seções:

1. **Contextualização da participação no Programa Autoconscienciométrico.**
2. **Conceitos, Instrumentos e Metodologia de Autopesquisa Recinológica.**
3. **Análise dos Resultados Recinológicos.**
4. **Achados Pesquisísticos.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO

Contexto. O contexto em que se desenvolveu as análises nos 4 cursos, partes integrantes do *Programa Autoconscienciométrico* da CONSCIUS, foi o da pandemia quando a autora passou a trabalhar em *home office*, na cidade de Florianópolis/SC, transformando o próprio escritório e, também, quarto de tenepes em *Conscienciometrarium* onde, a cada terça-feira, entre as 15 e às 17 horas e 30 minutos, período no qual ocorriam as análises conscienciométricas, a autora realizava imersão na própria intraconsciencialidade.

Teáticas. No curso *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial*, desenvolvido de maio a dezembro de 2020, nos encontros, eram sempre debatidas temáticas trazidas no primeiro momento em consonância com os questionamentos e autexposições dos alunos, proporcionando que a autora aprofundasse as casuísticas pessoais suscitadas pelo campo formado por equipin e equipex, inclusive as ocorridas na semana da autexposição.

Recin I. Durante o RECIN I, o tom era dado pelos campos formados a cada cobiagem, técnica que predisponha a consciência a ganhar confiança na autexposição, aprofundando-se na *Folha de Avaliação* (FA) do Conscienciograma, sorteada no final da aula anterior, destacando-se traços e aspectos de temperamento que vinham à tona, auxiliada pelos amparadores conscienciométricos para cada participante qualificar a automanifestação consciencial diante dos desafios das questões respondidas.

RECIN II. No RECIN II, o aprofundamento foi mais intenso, pois a cada encontro, tanto os alunos reunidos desde o Teáticas quanto os que se juntaram ao grupo, formavam campo complementar pró-recins em que a autexposição de um dava o tom para a do outro, sucessivamente. A autora verificava que alguns dos traços trabalhados no 1º curso, reverberavam nos 3 anos seguintes, apontando algumas reciclagens já realizadas, outras em andamento e outras ainda a serem replanejadas e colocadas em prática.

Metodologia. Neste artigo, a autora apresenta o observado nesses 3 anos de *Programa Autoconscienciométrico*, partindo da própria intraconsciencialidade e utilizando o método analítico-reflexivo, a partir dos 5 seguintes passos, na ordem funcional:

1. **Traços.** Apontar trafores, trafares e trafaís elencados.
2. **Destaque.** Destacar os que foram apresentados nas Folhas de Avaliação das quais foi conscin-cobaia.
3. **Feedbacks.** Considerar os *feedbacks* dos colegas e professores durante a metrificação dos traços, temperamento e atributos conscienciais.
4. **Mapeamento.** Salientar o que, de fato, foi reciclado, a partir das abordagens nos campos conscienciométricos das aulas, primordialmente pela dificuldade que a autora apresentava em mapear os próprios traços.
5. **Ampliação.** Ampliar as técnicas conscienciométricas propiciadoras de autodesassédio e da recuperação de cons intermissivos.

Viés. Outro viés dessa análise, é que o campo, semanalmente, oportunizava continuidade na análise em que a consciência mais atenta às sincronidades, vivencia situações cotidianas servindo nas análises de casuísticas de traço ou aspecto do temperamento a ser observado acuradamente pela própria consciência.

Feedbacks. Soma-se a esses aspectos a relevância dos *feedbacks* de professores, monitores e colegas, mas também as projeções lúcidas e, como as sincronicidades e sinaléticas pessoais confirmatórias das recins prioritárias a serem feitas através de mudanças básicas de hábitos ou implantação de técnica reciclogênica consonante com o *Código Pessoal de Cosmoética – CPC*, para que as modificações de postura fossem implantadas intraconsciencialmente.

Desdramatização. Quanto ao coloquialismo “do chão não passa”, a percepção era de que, a cada campo montado, havia sintonia fina entre os participantes, sentindo-se, cada um, à vontade para expor a própria intraconsciencialidade e desdramatizar a assunção do trafor e o reconhecimento do trafar, vincando pela autopesquisa, início de recin mais profunda.

Seguinte. Na próxima seção, a autora expande os achados autopesquisísticos surgidos nesses 3 anos de transcurso recinológico, fundamentalmente aqueles que contaram com as auto e heterocríticas homeostáticas buscando, inicialmente, uma recomposição egocármica.

Desperticidade. Isso porque sem autoconhecimento profundo, não há como encaminhar, cosmoeticamente, as recomposições grupocármicas, atuando como minipeça do maximecanismo interassistencial, visando planificar os próximos passos rumo à desperticidade, patamar evolutivo visado pela autora pelas autopesquisas sendo investigadora do *Colégio Invisível da Desperticidade*.

II. CONCEITOS, INSTRUMENTOS E METODOLOGIA DE AUTOPESQUISA RECINOLÓGICA

Traço. O termo *traço* tem origem na definição de Gordon Allport que destacou a *Teoria dos Traços de Personalidade* conceituado como a “estrutura interna que transmite vários estímulos funcionalmente equivalentes e pode orientar formas equivalentes de comportamento adaptativo e expressivo” (Friedman & Schustack, 2004, p. 272 *apud* Costa & Rossa, 2014).

Conscienciologia. Na Conscienciologia, segundo Costa & Rossa (2014, p. 125), “os traços podem ser partes componentes da personalidade e facilitadores matemáticos nas aferições conscienciométricas práticas”, caracterizando permanentemente o indivíduo em variados contextos de manifestação, características essas classificadas em positivas (trafor), negativas (trafar) ou faltantes (trafal).

Autorreconhecimento. Assim, o reconhecimento dos próprios traços conscienciais mais ou menos atuantes nesta existência podem proporcionar à conscin estratégias para lidar com a automanifestação quanto à autevolatividade, distinguindo-os em situações cotidianas variadas, como verdadeiro teatro intrafísico, podendo fundamentar as recins prioritárias a serem realizadas pela consciência.

Mapeamento. Mapear os próprios traços conscienciais, visando entender as complexidades, a integração desses com os atributos conscienciais e a interdependência entre eles, potencializa a evolutividade pessoal, mas não o fazer, pode resultar em inibição dessas características redundando em estagnação evolutiva.

Temperamento. Com esse mapeamento foi possível realizar análise do temperamento da autora que mesclava traços bélicos, assistenciais, ora mais, ora menos mentaissomáticos, necessitando de estratégias cosmoéticas para ter o traço da assistência qualificado pelas autorreciclagens prementes e aquisição de traços faltantes complementares dos alicerces de autêntica recin.

Instrumentos. Os instrumentos utilizados nos cursos supracitados são apostilas, com conteúdo teórico, embasando a metria da consciência junto às planilhas disponibilizadas aos participantes dos cursos, visando apresentar resultados assertivos das reciclagens empreendidas pela conscin empenhada na autopesquisa cosmoética, multidimensional, holossomática, universalista, seriexológica e autexperimental.

Técnica. A análise do *Gráfico Autoconscienciométrico* é aplicada para que a conscin tenha a visão de conjunto transpondo o resultado da autavaliação nas 2.000 questões do Conscienciograma e geração do gráfico em 360° graus em planilha *Excel*, proporcionando a identificação de coerências e incoerências pessoais, trafores e tráfes marcantes e a correlação desses com os veículos de manifestação e principais atributos conscienciais.

Professores. Esses cursos, dos quais a autora participou, contavam com 3 docentes conscienciômetras qualificados a realizar as análises conscienciométricas de cada participante e um ou dois monitores responsáveis pela realização dos sorteios das conscin-cobaías, controlar o tempo de cada apresentação, realizar as anotações dos campos e, posteriormente, enviá-las por *e-mail* para a consciência interessada em rever sua autexposição para aprofundamento autopesquisístico.

Participantes. O número de participantes nos cursos variava, sendo no Teáticas, 20; no RECIN I, 14 e no RECIN II, 10; diversificando os resultados e as análises pela singularidade das consciências envolvidas.

Planilhas. As planilhas preenchidas nos cursos permitem a cosmovisão do funcionamento da própria manifestação consciencial referentes às áreas contidas no Conscienciograma: 01. Soma. 02. Bioenergética. 03. Antiemocionalidade. 04. Racionalidade. 05. Liderança. 06. Comunicabilidade. 07. Priorização. 08. Coerência. 09. Consciencialidade. 10. Universalidade. Cada uma dessas 10 variáveis estão divididas em 10 sub-seções, contendo 20 questões autoconscienciométricas, conforme anexos deste artigo.

RECIN I. O curso RECIN I, desenvolvido entre março e setembro de 2021, com 14 alunos, 3 professores e 2 monitores, foi desenvolvido em 30 aulas, sendo a 1ª sobre a “Teoria da Avaliação da Consciência”; da aula 02 até a 24, 22 Campos Conscienciométricos; das aulas 24 a 29, 5 apresentações de gráficos; e a 30ª, como fechamento do curso havendo aprofundamento das Folhas de Avaliação do Conscienciograma. A autora atuou tal qual conscin-cobaia, por sorteio, nos dias 27.04, 15.06, 03.08 e 14.09, obtendo gráfico, mostrado no anexo IV, como resultado ao responder as 2.000 questões do Conscienciograma (Vieira, 1996).

RECIN II. Desenvolvido de outubro de 2021 a maio de 2022, com 10 alunos, 3 professores e 2 monitores, realizaram-se 30 aulas e, devido ao número reduzido de participantes, os campos conscienciométricos foram mais frequentes, pois a autora participou, na condição de autexpositora, de 11 deles e 4 de fechamentos de seção, resultando no gráfico do anexo V, gerado ao responder as 2 mil questões do Conscienciograma novamente.

III. ANÁLISE DOS RESULTADOS RECINOLÓGICOS

Teáticas. Na planilha de acompanhamento do *Teáticas* foi possível observar que fatuísticas supitavam nas semanas precedendo as seções analisadas pela autora junto aos colegas, professores e monitores do curso, conforme os Anexos I e II.

RECIN I. No quadro apresentado no Anexo III, destacam-se as folhas pelas quais a autora aprofundou a metria dos traços, temperamento e atributos conscienciais, explorando temas e especialidades específicas, para cuja FA a autora foi sorteada, seguindo-se a análise pela seção sorteada em aula anterior. As autexposições nessas seções, folhas e perguntas selecionadas, possibilitaram, ao final do RECIN I, obter-se resultados indicando reciclagens ser analisados na seção seguinte (vide Anexo IV).

RECIN II. No curso RECIN II foram elencadas 10 seções pelas quais a autora analisou a intraconsciencialidade, pelos trafores, tráfes e tráfais elencados segundo a especificidade de cada FA sorteada previamente pela equipin do curso, consoante Anexos V e VI.

Raiva. Ao longo do ciclo recinológico, a autora vem reciclando a raiva, a reatividade e os ressentimentos antes desencadeadores de gatilhos resultantes em emoções anacrônicas, não mais causadoras de temores incongruentes, suscitando diminuição da emocionalidade e com dramatização das próprias imaturidades como as das demais consciências envolvidas.

Diferenciação. Considera ainda necessário qualificar a autopenalidade, processando o próprio mapeamento e os heteropenes, facilitando a diferenciação entre amparo e assédio, assim, na condição de quem ainda se autassedia em virtude da percentagem obtida nas variáveis de análise dos traços referentes à auto-desassedialidade.

Incapacidade. Assim, mapeou algumas situações, por exemplo: quando alguém desafia o próprio conhecimento, fazendo com que a autora se sinta incapaz ou quando tentam manipulá-la, sendo invasivo, ou quando se sente colocada em segundo plano por quem ama e respeita.

Introspecção. Atualmente não permanece assediada por longo espaço de tempo, contudo, percebe que tais situações estão mais intensas que antes, logrando sair delas sobrepairando-as.

Ferramentas. Outrossim, utiliza ainda ferramentas intraconscenciais autodesassediadoras: refletir levantando hipóteses sobre o assédio instalado (o que fazia e quando iniciou) ou mapear o processo, logrando antecipar a aproximação de consciexes ou holopenes envolvidos.

Improviso. Contudo, ainda se assedia com improvisos que podem resultar em autodesorganização, reagindo belicosamente contra o alvo que iniciou a situação, desestabilizando-se, podendo, assim, expandir a auto e heterassedialidade.

Manipulação. Outra situação de autassédio é quando percebe as ideias ou ações destacadas por outrem indo de encontro o que havia proposto inicialmente, pois, de certa forma, entende que há certo tipo de manipulação implicando a subestimação da inteligência da autora.

Intenções. Embora pareça ser com a melhor das intenções de “ajudar”, isso é percebido como imaturidade ou falta de recin daquela consciência com quem está interagindo, incluindo o holopenese pouco homeostático do grupo de consciexes que acompanham o interlocutor.

Automimese. A autora vem observando imaturidades a serem recicladas e automimeses (mesologia e paraprocedência) ainda preponderantes em determinadas situações e ambientes, fazendo-a retroceder a comportamentos que pensava já ter superado.

Cunha. Pelo mapeamento já realizado, a cunha mental é tática comum na manifestação do assédio quanto aos pontos fracos: inseguranças, traumas mal resolvidos, *rapport* com sofrimento de conscins e consciexes.

Estigma. A hipótese de tal estigma é corroborada por *flashes* retrocognitivos em que se viu trabalhando na Área do Direito, de cujo holopenese é desafiador desvencilhar-se, no caso de ter tomado decisões que afetaram anticosmoeticamente outras consciências, haja vista que a pressão extrafísica fica intensificada algumas vezes nestes contextos.

Desassédio. Na condição de quem está em processo de desassédio quanto às variáveis de análise relacionadas ao desassédio, a autora verificou que, quando busca se aprofundar na autopesquisa, permite que o assédio atue e acompanha o processo, em geral percebendo a cunha mental sobre alguém conhecido com quem já teve desentendimento, permanecendo rastro pensênico a ser higienizado, realizando, então, a desassim, seguida de estratégia ou técnica de desassédio.

Boi na linha. Há ainda situações automiméticas quando se percebe sem paciência com alguém sem o mesmo nível de lucidez e discernimento que a autora, ou quando não apresentam nível semelhante de entendimento, desconfiando que há “boi na linha”, atuando através de padrões de comportamento que pensava já ter superado.

Responsabilidade. Por hipótese, o medo de assumir responsabilidade pela própria evolução ou por outras pessoas e não dar conta, resulta em prejuízo tal como a perda do *timing* auto e heteroevolutivo ao fazer a assistência, em geral acompanhado de patopenses emitidos por ruído de comunicação mnemonicamente armazenadas e mal digeridas.

Confiança. Os prioropenses relacionados com confiança ou falta dela nas consciências que cercam a autora, acabam ampliando a insegurança que mina a convivialidade sadia entre amigos, duplistas, familiares ou colegas de profissão e voluntariado.

Autoconflito. A autora apresenta a profilaxia da atenção dividida quando se aproxima de consciência ou holopense desconhecido, auscultando pela psicometria ainda que precise se autencapsular, contudo o autoconflito surge quando faz algo que vai de encontro aos próprios valores evolutivos, aumentando o nível de autodefensividade que atualmente está sob controle, embora perceba que ainda precise investigar a autopenalidade identificando o gatilho mental disparado.

IV. ACHADOS AUTOPESQUISÍSTICOS

Autotrafores. Reconhecer os autotrafores potencializadores das atuais recins e trafores que ainda “batem à porta”, por automimeses dispensáveis e autocorrupções prementes a serem superadas pelo *trinômio do aqui-agora-já*, torna mais clara as próximas reciclagens empreendidas, buscando desenvolver planificação colocando-as em prática no passo-a-passo evolutivamente produtivo quanto à interassistência.

Proéxis. Na seção Proéxis foi possível verificar que alguns aspectos somáticos passaram despercebidos na automanifestação, pois mesmo tendo soma fragilizado pela asma e pela hepatite, ambas as enfermidades subsidiaram a autora valorizar alimentação saudável e exercícios físicos ao longo da vida, alimentando-se de modo mais natural e exercendo atividade física (para manutenção de soma adequado à execução da proéxis, evitando a riscomania).

Profissão. Encerrando 30 anos de carreira na formação de professores, o predomínio foi a autorreeducaciologia, fazendo da autora consciência lúcida, capaz de empatizar com diversas categorias de consciências, aprendendo a escutar mais e se importar com outras consciências, qualificando a interassistência; talvez, sem essas experiências exaustivas de preparar e ministrar aulas, aperfeiçoar métodos e técnicas, não teria recuperado cons autorreeducaciológicos na atual vida intrafísica.

Voluntariado. O voluntariado na socin proporcionou o “prumo” do que, futuramente, seria na Conscienciologia: com desafios e aprendizados evolutivos que mostrariam o que falta para se tornar amparadora que assiste a vários grupos de consciências, respeitando os limites, impulsionando trafores para evolução compartilhada.

Docência. O voluntariado e a docência conscienciológica trouxeram à autora aportes: o desprendimento de fazer o trabalho bem-feito, dentro dos próprios limites inclusive cognitivos, desprendendo-se deles sem apego, o que antes realizava para deixar “legado” conforme aprendera.

Amparadores. Destaca-se que, igual amparadora, o mais importante é perceber se está ajudando ou atrapalhando a própria evolução ou a alheia, aparecendo quando se faz necessário, entendendo que pode assistir no silêncio da autopenalidade homeostática, pelo posicionamento cosmoético e universalista que já manifesta quando possível na socin patológica.

Tenepes. Quanto à tenepes, a autora percebe ser necessário qualificá-la, já que percebe, intraconscencialmente, que já faz assistência 24 horas. Isso porque percebe o amparo, os acoplamentos, a exteriorização

das energias, as chegadas de consciências mais evoluídas trazendo *insights* sobre as reciclagens e de como realizar assertivamente a assistência apresentada, mas ainda fica insegura sobre a própria atuação eficaz nas abordagens multidimensionais.

Gescons. Quanto às gescons, não imaginara chegar tão longe, mesmo gostando de escrever desde a infância, porque sentia algo travando e conseguiu deslancar (inclusive no doutorado) quando aplicou técnicas autodesassediadoras mentaisomáticas da Conscienciologia, colocando as ideias no papel/computador, considerando que ministrar o próprio curso livre recentemente liberado e terminar os demais capítulos do livro redimensionarão o valor da gescon tarística, podendo abrir o saldo da conta policármica.

Autassédio. É aprendizado para a autora estar acessível ao amparo, porque a profissão apresenta muitas demandas, visto que trabalha 40 horas com dedicação exclusiva, entende ser este o possível agora, sem entrar em autassédio quanto ao que não consegue fazer.

Autorganização. O que move a autora, atualmente, é priorizar a autorganização porque percebe que aquilo que precisa ser feito flui mais e melhor, sendo este um gargalo evolutivo, pois há pouco tempo sentia que a autorganização a amarrava, e agora entende que a liberta.

Leveza. Verifica ser possível retribuir mais conforme for se liberando das interprisões do passado, pois a cada liberação sente a leveza no próprio holossoma percebendo maior assertividade, tomando esses neopadrões como referência.

Eito. Certamente que pode escrever, assistir e reciclar mais, mas refletindo sobre o que venceu e não fazendo tudo atropeladamente, sem desfrutar dos aprendizados, metrificando o quanto realmente levou de oito aquilo a que se propôs ressignificar pró-evolutivamente.

Policarma. Atualmente, a palavra “policarma” soa mais natural para a autora, antes pensando ser algo complexo, mas entendendo agora que é no passo-a-passo que se vai ao longe e que, mesmo o tempo avançando, pode sair desta vida com saldo holocármico positivo, aproveitando as oportunidades evolutivas.

Moréxis. Os resultados demonstram 70% de aproveitamento evolutivo, mas pode chegar aos 100% nos próximos 10 ou 15 anos no que se propôs chegar, afinal considera que está vivendo algum tipo de moréxis (após acidente de carro em 2020) e entendeu que deve aproveitar cada minuto para evoluir e, dentro das próprias possibilidades, ajudando os compassageiros evolutivos a fazerem o mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoconscienciometria. Os cursos do *Programa Autoconscienciométrico* realizados promoveram resultados recinológicos significativos para a jornada evolutiva da autora no levantamento de trafores, trafares e trafais antes não reconhecidos pela obnubilação intraconscencial configurada nas últimas vidas da automanifestação.

Instrumentos. Tanto as 2.000 perguntas, quanto as seções às quais a autora respondeu resultando nos gráficos em cada um dos cursos, bem como nas planilhas em que pôde fazer um cotejo analisando a automanifestação antes e depois dos cursos, preponderaram recins pontuais, outras ainda em andamento e outras ainda a serem realizadas.

Resultados. Os resultados e os achados demonstram que se faz necessário seguir com as recins prioritárias já apresentadas na seção “Achados Pesquisísticos”, indicando abertura de novas frentes autoinvestigativas nos anos seguintes rumo ao alcance da desperticidade.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Costa, João Paulo; & Rossa, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia***; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *e-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráficos.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *sites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apêndice.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 119 a 125.

2. **Pereira, Aden R; *Conscienciograma Sem Drama: Identificação de Traços Enquanto Ferramenta Técnica para Autoprescrições Recinológicas***; Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 4; N. 4; 2 *E-mails*; 12 enus.; 2 minicurrículos; 3 refs.; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; julho, 2017; páginas 63 a 68.

3. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

MINICURRÍCULO

Aden Rodrigues Pereira é Professora Universitária; Doutora em Estudos da Tradução; Mestre em Letras – Linguística Aplicada; Especialista em Tradução Português-Espanhol; Graduada em Letras; Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

ANEXO I – MAPA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO PREENCHIDO PELA AUTORA NO CURSO TEÁTICAS DA CONSCIENCIOMETRIA

MAPA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO																																						
AULA	TEMA	AUTODIAGNÓSTICO																																				
AULA 01 02/jun	BASES E PRINCÍPIOS DA CONSCIENCIOMETRIA Prof. Ana, Helmar e Patrícia	1º momento: Entusiasmo; Acolhimento; Senso de estar entre amigas evolutivas; abertismo consciencial. 2º momento: aprendendo a dizer “não”; abrir mão de ser multitarefas; foco na produtividade multidimensional/evolutiva; relativização da opinião do outro (Princípio da Descrença); autorreorganização.																																				
AULA 02 09/jun	AUTOPARAPERCEPCIOMETRIA Profas. Patrícia e Ana	1º e 2º momentos: Paratecnologia (farol)/Clarividência; Consciex (visão periférica); Exteriorização; Autassédio em relação ao voluntariado durante a semana.																																				
AULA 03 16/jun	AUTOPENSENOMETRIA Prof. Eliel	1º e 2º momentos: Ciclo Autoconscienciométrico: a. Autavaliação (Metapensividade); b. Autodiagnóstico (Padrões Pensênicos); c. Reciclagem (Reestruturação Pensênica); d. Reavaliação (Reperspectivação Pensênica) Palavra-chave: Reflexão Retardada (Identificação)																																				
AULA 04 23/jun	ATRIBUTOMETRIA Prof. Djalma	<table><tr><th>Atributos Pró-ativos</th><th>Atributos em construção</th></tr><tr><td>Afetividade</td><td>Abertismo</td></tr><tr><td>Amparabilidade</td><td>Autoconscientização</td></tr><tr><td>Cogniciologia</td><td>Autimperturbabilidade</td></tr><tr><td>Autodomínio Energético</td><td>Coerência</td></tr><tr><td>Autorganização Consciencial</td><td>Despertidade</td></tr><tr><td>Autorrecin</td><td>Eutímia</td></tr><tr><td>Autorreflexão</td><td>Holomaturidade</td></tr><tr><td>Cientificidade</td><td>Inteligência Evolutiva</td></tr><tr><td>Comunicabilidade</td><td>Intencionalidade</td></tr><tr><td>Eumatia</td><td>Intrassomaticidade</td></tr><tr><td>Intelecção</td><td>Priorização</td></tr><tr><td>Intermissibilidade</td><td>Retilinearidade Pensênica</td></tr><tr><td>Intraconsciencialidade</td><td>Universalismo</td></tr><tr><td>Liderança</td><td></td></tr><tr><td>Paraperceptibilidade</td><td></td></tr><tr><td>Taquipisiquismo</td><td></td></tr><tr><td>Vontade</td><td></td></tr></table>	Atributos Pró-ativos	Atributos em construção	Afetividade	Abertismo	Amparabilidade	Autoconscientização	Cogniciologia	Autimperturbabilidade	Autodomínio Energético	Coerência	Autorganização Consciencial	Despertidade	Autorrecin	Eutímia	Autorreflexão	Holomaturidade	Cientificidade	Inteligência Evolutiva	Comunicabilidade	Intencionalidade	Eumatia	Intrassomaticidade	Intelecção	Priorização	Intermissibilidade	Retilinearidade Pensênica	Intraconsciencialidade	Universalismo	Liderança		Paraperceptibilidade		Taquipisiquismo		Vontade	
Atributos Pró-ativos	Atributos em construção																																					
Afetividade	Abertismo																																					
Amparabilidade	Autoconscientização																																					
Cogniciologia	Autimperturbabilidade																																					
Autodomínio Energético	Coerência																																					
Autorganização Consciencial	Despertidade																																					
Autorrecin	Eutímia																																					
Autorreflexão	Holomaturidade																																					
Cientificidade	Inteligência Evolutiva																																					
Comunicabilidade	Intencionalidade																																					
Eumatia	Intrassomaticidade																																					
Intelecção	Priorização																																					
Intermissibilidade	Retilinearidade Pensênica																																					
Intraconsciencialidade	Universalismo																																					
Liderança																																						
Paraperceptibilidade																																						
Taquipisiquismo																																						
Vontade																																						
AULA 05 30/jun	TRAFO ROMETRIA Prof. Patrícia e Helmar	Trafos Reconhecidos(acima de 50%): 01. Autorganização; 02. Bibliofilia; 03. Determinação; 04. Escrita; 05. Estudiosidade; 06. Intelectualidade; 07. Logicidade; 08. Neofilia; 09. Paradidática; 10. Parapsiquismo; 11. Pragmatismo; 12. Resiliência; 13. Resolutividade; 14. Taquipisiquismo; 15. Vontade.																																				
AULA 06 07/jul	TRAFA ROMETRIA Prof. Djalma	Trafos Reconhecidos: 01. Autocracia; 02. Autocobrança; 03. Autodefensividade; 04. Autodesafeto; 05. Automimeses Dispensáveis; 06. Autopunição; 07. Carência Afetiva; 08. Dificuldade em Reperspectivar Pensividade; 09. Distorção Cognitiva; 10. Inflexibilidade; 11. Irritabilidade; 12. Loc Externo; 13. Reclamação; 14. Reatividade;																																				
AULA 07 14/jul	TRAFA LMETRIA Prof. Helmar	Trafais Mapeados: 01. Autaceitação; 02. Autoafetividade; 03. Autobenignidade; 04. Autopacificação; 05. Autorreferenciamento; 06. Bom Humor; 07. Coerência; 08. Cosmovisão dos pontos cegos; 09. Desassim; 10. Desdramatização; 11. Equilíbrio Emocional; 13. Flexibilidade; 14. Holomaturidade; 15. Autatendimento.																																				
AULA 08 21/jul	TÉCNICA DO CONFOR DOS TRAÇOS CONSCIENCIAS Profa. Patrícia	Técnicas: 01. Autagressividade (menos-valia) – Autobenignidade. 02. Distorção da Autimagem – Reflexão - Autorreferenciamento. 03. Perfeccionismo – Síntese - Detalhismo. 04. Loc Externo – Tenepes - Loc Interno. 05. Procrastinação – Escrita Desassediadora. 06. Assunção dos Traços Conscienciais – Conscienciometria - Autenticidade.																																				
AULA 09 28/jul	AUTOCRITICOMETRIA Profa. Áurea	Casuística: Síndrome do Impostor (doutorado) Pontos de Autocrítica: 01. Autoconflitividade; 02. Autoculpa; 03. Autodesdramatização Cosmoética; 04. Autoexigência; 05. Autorrepressão; 06. Defesa do Ego; 07. Dificuldade de lidar com erro; 08. Emocionalismos; 09. Hipercriticidade (auto/hetero); 10. Ponto Cego da Automanifestação Consciencial.																																				
	1º Conscin-cobaia																																					

MAPA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO					
AULA	TEMA	AUTODIAGNÓSTICO			
AULA 10 04/ago	LOCAL DE PODER INTRACONSCIENCIAL Prof. Ana	Para assumir LPI: 01. Autoconceito; 02. Assunção Autorresponsabilidade Evolutiva; 03. Autossustentabilidade Energética; 04. Diferenciação Pensênica; 05. Loc Interno; 06. Ressignificação Pensênica.			
AULA 11 11/ago	VALORES PESSOAIS Prof. Helmar	Casuística: Cirurgia Pai			
		Atributos	Trafor	Trafar	Trafal
		Vontade	Determinação	Irritação	Equilíbrio Emocional
			Foco	Nervosismo	Desassim
			Resolutividade	Heroísmo	Desprendimento
AULA 12 18/ago	AUTOCONFLITOMETRIA Prof. Ana		Assistencialidade	Loc Externo	Flexibilização
				Controle	
		Reflexão: Autorreferenciamento versus Heterorreferenciamento			
		Viagem à UV (dessa de um sobrinho duplista).			
		Casuística: Assistencialidade a dessa de e à família de dessa de. (Recomposição)			
AULA 13 25/ago	AUTAFETIVOMETRIA Prof. Helmar	Contexto Anterior: Natal com discussões políticas.			
		Trafos	Trafes	Trafais	Valores
		Afetividade	Rejeição	Equilíbrio Emocional	Afetividade
		Assistencialidade	Raiva	Dificuldade de lidar com erro	Respeito
			Heterocrítica		
AULA 14 01/set	AUTODEFENSOMETRIA 2º Conscin-cobaia	01. Abrangência			
		Pontual			
		02. Conscientização			
		Consciente			
		03. Cronologia			
AULA 15 08/set	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Presente			
		04. Dimensão			
		Intra e Extrafísica			
		05. Duração			
		Persistente			
AULA 16 15/set	AUTODESCONDIÇÃOAMENTO METRIA	06. Efeito			
		Agudo			
		07. Frequência			
		Esporádica			
		08. Intensidade			
AULA 17 22/set	TEMPERAMENTOMETRIA	Forte			
		09. Origem			
		Mesológico e Genético			
		10. Tamanho			
		Grande			
AULA 18 29/set	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	11. Veículo predominante			
		Psicossoma			
		12. Áreas mais manifestadas:			
		Familiar			
AULA 19 06/out	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Casuística: Reunião de Trabalho com PROGRAD			
		Trafos	Trafes	Trafais	
		Reflexão	Orgulho	Abrir mão	
		Coragem	Validade	Afastamento da	
		Resiliência	Apego	Autorrealidade	
AULA 20 13/out	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Autofrentamento			
		Irritação			
		Emocionalidade			
		Racionalidade			
		Teática/Verbação			
AULA 21 20/out	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Emoções			
		Valores			
		Comportamento			
		Contestação			
		Dever Cumprido			
AULA 22 27/out	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Alívio			
		Desapego			
		Contrariada			
		Finalização de processo			
AULA 23 04/nov	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Casuística: Auxiliar com tradução estrangeiro a entregar a chave da casa (Silvana)			
		Atributo	Trafor	Trafar	
		Comunicabilidade	Determinação	Impulsividade	
		Trafal	Valor	Crença	
		Equilíbrio Emocional	Assistencialidade	Incapacidade	
AULA 24 11/nov	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Modus Operandi			
		Efeitos			
		Pragmatismo			
		Interassistência			
AULA 25 18/nov	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Autodiagnóstico: Reconhecer meus trafores e limites assistenciais.			
		Casuística: Heterocrítica Familiar			
		Condiçamentos	Dificultadores	Facilitadores	
		Patopensinização	Obnubilação	Pragmatismo	
		Contrargumentação	Baixa Lucidez	Parapsiquismo	
AULA 26 25/nov	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Falta de Discernimento			
AULA 27 02/dez	MODUS OPERANDI PESSOAL Prof. Patrícia	Temperamentos Mapeados:			
		01. Artístico			
		02. Bélico			
		03. Místico			
		04. Cletífico/Filosófico			

MAPA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO		
AULA	TEMA	AUTODIAGNÓSTICO
AULA 18 29/set	PERFILOMETRIA	Perfil Conscional: 01. Pragmática 02. Operosa 03. Assistencial 04. Determinada/Javalinica 05. Estudiosa 06. (Para)Didática 07. Parapsíquica 08.
AULA 19	CONCLUSÃO QUANTO ÀS ANÁLISES	Ações a serem empreendidas: 01. (Re)mapeamento da autopenalização. 02. Autoimprovemento quanto à autossustentação energética. 03. Redimensionamento de planificação evolutiva (momento atual) e implantação de novas rotinas úteis. 04. Reorganização dos registros e achados pesquisísticos. 05. Revisão semanal do CPC. 06. Praticar a autobenignidade e autaceitação.
AULA 26	INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA	
AULA 27	CONSCIENCIOMETRIA DA ESCALA EVOLUTIVA	
AULA 31	SÍNTESE CONSCIENCIOMÉTRICA	

ANEXO II – PLANILHA DO CURSO TEÁTICAS DA CONSCIENCIOMETRIA (MAIO A DEZEMBRO DE 2020)

RESULTADO DA ANÁLISE AUTOCONSCIENCIOMÉTRICA					
AULA	TEMA	AUTODIAGNÓSTICO (Problemáticas, Posturas, Traços)	AULA	TEMA	AUTODIAGNÓSTICO (Problemáticas, Posturas, Traços)
AULA 01	BASES E PRINCÍPIOS DA CONSCIENCIOMETRIA (CICLO RECINOLÓGICO)		AULA 12	AUTOCONFLITOMETRIA (AUTOCONSCIENCIOMETRIA MEDIDA DA DISTÂNCIA DA MANIFESTAÇÃO ATRIBUTOLÓGICA)	
AULA 02	AUTOPARAPERCEPCIONOMETRIA (AUTOMENSURAÇÃO TÉCNICA)		AULA 13	AUTAFETIVOMETRIA (AUTODISCERNIMENTO AFETIVO)	
AULA 03	AUTOPENSENOMETRIA (AUTOPENSENOS PREDOMINANTES)		AULA 14	AUTODEFENSOMETRIA (COMPENSAÇÃO DAS FISSURAS CONSCIENCIAIS)	
AULA 04	ATRIBUTOMETRIA (ATRIBUTOS IMPULSIONADORES DA RECIN)		AULA 15	MODUS OPERANDI PESSOAL (A SUSTENTAÇÃO DE HABITOS SÁDIOS OU DISFUNCIONAIS)	
AULA 05	TRAFOROMETRIA (SINGULARIDADE DA EXPRESSÃO DA HOLOMATURIDADE)		AULA 16	AUTODESCONDIÇÃOAMENTOMETRIA (PADRÕES PENSIVOS E CRENÇAS BLOQUEADORAS DA RECIN)	
AULA 06	TRAFAROMETRIA (RECURSO CONSCIENCIAL DESINFLAMANDO A DOR SECUNDÁRIA)		AULA 17	TEMPERAMETOMETRIA (TENDÊNCIAS INTRACONSCIENCIAIS ARRAIGADAS)	
AULA 07	TRAFALMETRIA (DESTRAVIMENTO AUTOEVOLUTIVO ATUAL AUSÊNCIA ATUANTE)		AULA 18	PERFILOMETRIA (FUNCIONALIDADE EVOLUTIVA DO PERFIL MANIFESTO)	
AULA 08	TÉCNICA DO CONFOR DOS TRAÇOS CONSCIENCIAIS (RECINS REVERBERANDO DE MODO FAVORÁVEL AO GRUPO CARMA. FEP)		AULA 19	CONCLUSÃO QUANTAS AS ANÁLISES	
AULA 09	AUTOCRITICOMETRIA (AUTOJUÍZO CRÍTICO. AUTODESASSIDIALIDADE)		AULA 26	INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA	
AULA 10	LOCAL DE PODER INTRACONSCIENCIAL (AUTOEMPODERAMENTO ATRIBUTOLÓGICO)		AULA 27	CONSCIENCIOMETRIA DA ESCALA EVOLUTIVA (ASSUNÇÃO DO NÍVEL EVOLUTIVO E METAS AUTOEVOLUTIVAS)	
AULA 11	VALORES PESSOAIS (AQUISIÇÃO DE NEOVALORES EVOLUTIVOS. MOTIVAÇÃO PESSOAL)		AULA 31	SÍNTESE CONSCIENCIOMÉTRICA	

Verbetes:

- 1) Síndrome da dominação
- 2) Conscin trator
- 3) Raiz do temperamento

Fazer inventário da infância, análise o porque vc deixa as coisas chegarem no stresse para tomar partido.

Livro:

Inteligência evolutiva - Cirlene Couto

ANEXO III – FOLHAS DE AVALIAÇÃO (FAS) DO CONSCIENCIOGRAMA TRABALHADAS PELA AUTORA DURANTE O RECIN I

Nº da Folha, Datas e Seção	Tema	Especificidade	Traços	
10 – 16/03	Soma	Longevidade	Terceira Idade	Trafor: autodesassédio Trafar: conscin maria vai com as outras Trafal: autabsolutismo
08 – 23/03	Soma	Compaternidade	Conscin e família	Trafor: autodidatismo Trafar: autassédio Trafal: paradiplomacia
11 – 29/03	Bioenergética	Sensibilidade	Energias Conscienciais	Trafor: empatia Trafar: heterojulgamento Trafal: interdependência
13 – 29/03	Bioenergética	Vitalidade	Subcérebro Abdominal	Trafor: grafopensenidade Trafar: ansiosismo Trafal: autopacificação íntima
14 – 29/03	Bioenergética	Aplicabilidade	Emprego das Bioenergias	Trafor: força presencial Trafar: isca inconsciente Trafal: autodomínio energético
16 – 29/03	Bioenergética	Sanidade	Homeostase da Conscin	Trafor: produtividade Trafar: autossabotagem Trafal: desassim
17 – 04/04	Bioenergética	Autodefensibilidade	Maturidade das Profilaxias	Trafor: paraperceptibilidade Trafar: autassédio Trafal: autoblindagem
24 – 13/04	Antiemocionalidade	Cardiochcralidade	Emocionalidade Dominante	Trafor: acalmia íntima Trafar: defasagem energética Trafal: paraprofilaxia
28 – 20/04	Antiemocionalidade	Paraperceptibilidade	Animismo e Parapsiquismo	Trafor: sinalética parapsíquica Trafar: isca inconsciente Trafal: diferenciação pensênica
32 – 20/04	Invulgaridade	Racionalidade	Conscin e Mentalsoma	Trafor: acalmia íntima Trafar: emocionalidade Trafal: atualização da autoimagem
35 – 27/04	Invulgaridade	Animicidade	Conscin e Animismo	Trafor: tares Trafar: autoinsegurança Trafal: autoconfiança parapsíquica
40 – 18/05	Racionalidade	Cosmoconsciencialidade	Conscin e Samádi	Trafor: racionalidade Trafar: impontualidade Trafal: autorganização
45 – 18/05	Liderança	Antiofensividade	Emprego do Perdão	Trafor: autorresponsabilidade evolutiva Trafar: autodefensividade Trafal: atualização da autoimagem
45 – 18/05	Comunicabilidade	Parapsiquismo	Intercâmbio Multidimensional	Trafor: <i>rapport</i> com amparo Trafar: não-cientificidade Trafal: continuidade
62 – 18/05	Priorização	Parapsiquismo	Maturidade do livre-arbítrio	Trafor: iniciativa Trafar: não-cientificidade Trafal: continuidade

Nº da Folha, Datas e Seção	Tema	Especificidade	Traços
63 – 18/05	Priorização	Operosidade	Trabalhos Pessoais
			Trafor: operosidade Trafar: autassédio Trafal: autocuidado
69 – 18/05	Priorização	Totalidade	Completude na Vida
			Trafor: empreendedorismo Trafar: procrastinação Trafal: acabativa
72 – 15/06	Coerência	Desrepressividade	Descondicionamento
			Trafor: racionalidade Trafar: autassédio Trafal: tolerância
75 – 22/06	Coerência	Criticidade	Conscin e Críticas
			Trafor: cognição Trafar: autassédio Trafal: autoconhecimento
78 – 29/06	Coerência	Competitividade	Conscin e Concorrência
			Trafor: autocuidado Trafar: emocionalidade Trafal: autodomínio pensênico
79 – 29/06	Coerência	Assistencialidade	Senso de Generosidade
			Trafor: autocuidado Trafar: emocionalidade Trafal: autodomínio holossomático
80 – 07/07	Coerência	Equanimidade	Concorrência de Justiça
			Trafor: autolucidez Trafar: síndrome do justiceiro Trafal: autodesassédio
85 – 27/07	Consciencialidade	Multidimensionalidade	Vida Multidimensional
			Trafor: autoposicionamento Trafar: carregar nas tintas Trafal: paraprofilaxia
87 – 03/08	Consciencialidade	Grupocarmalidade	Conscin e Clã
			Trafor: autoposicionamento Trafar: carregar nas tintas Trafal: sobrepairamento

ANEXO IV – GRÁFICO RECIN I (MARÇO A SETEMBRO DE 2021)



MEGATRAFOR - MEGATRAFAR

1	62,1%	COMUNICABILIDADE
2	57,8%	PRIORIZAÇÃO
3	56,2%	LIDERANÇA
4	55,1%	CONSCIENCIALIDADE
5	51,8%	SOMA
6	51,4%	ANTIEMOCIONALIDADE
7	50,6%	UNIVERSALIDADE
8	50,2%	COERÊNCIA
9	50,0%	RACIONALIDADE
10	46,9%	BIOENERGÉTICA

ANEXO V – GRÁFICO RECIN II (OUTUBRO DE 2021 A MAIO DE 2022)



MEGATRAFOR - MEGATRAFAR

1	63,7%	COMUNICABILIDADE
2	59,8%	UNIVERSALIDADE
3	59,3%	CONSCIENCIALIDADE
4	58,3%	PRIORIZAÇÃO
5	56,2%	SOMA
6	55,5%	ANTIEMOCIONALIDADE
7	54,5%	BIOENERGÉTICA
8	52,3%	LIDERANÇA
9	52,3%	RACIONALIDADE
10	51,4%	COERÊNCIA

ANEXO VI – TABELA DAS SEÇÕES SORTEADAS EM QUE A AUTORA PASSOU PELA COBAIAGEM NO RECIN II

Nº da Questão / Data	Folha de avaliação	Tema	Especificidade	Traços
06 – 09/11	Soma	Psicomotricidade	Neurônios e Massa Muscular	Trafor: Desprendimento Trafar: Emocionalismo Trafal: Detalhismo
18 – 14/12	Bioenergética	Aquisitividade	Autapego e Autodesapego	Trafor: Autodeterminação Trafar: Banalização das parapercepções Trafal: Valorização dos registros
26 – 25/01	Antiemocionalidade	Profundidade	Autoeducação e superstição	Trafor: Evolutividade Trafar: Vulnerabilidade aos bolsões Trafal: Sobrepassamento
36 – 22/02	Invulgaridade	Megachacralidade	Portal consciencial	Trafor: Autodesassédio Trafar: Autopreservação Trafal: Descensão cosmoética
44 – 22/03	Liderança	Retratabilidade	Autojulgamento Público	Trafor: Motivação Trafar: Dispersão Trafal: Autocentramento
55 – 19/04	Comunicabilidade	Fecundidade	Consciência e Ideias	Trafor: Autodidatismo Trafar: Intolerância Trafal: Autoconsciência como minipeça
67 – 24/05	Priorização	Cientificidade	Consciência e Ciência	Trafor: Educadora Trafar: Impaciência Trafal: Acalmia
74 – 14/06	Coerência	Logicidade	Hiperacuidade da Conscin	Trafor: Ausculta tarística Trafar: Tarefaira autômata Trafal: Empatia
80 – 28/06	Coerência	Equanimidade	Consciência de Justiça	Trafor: Paradiplomacia Trafar: Emocionalidade Trafal: Sobrepassamento
87 – 19/07	Consciencialidade	Grupocarmalidade	Conscin e Clã	Trafor: Representatividade multidimensional Trafar: Idealização Trafal: Autoconfiança / Realismo
92 – 02/08	Universalidade	Apatricidade	Consciência e Cidadania	Trafor: Nomadismo evolutivo tarístico Trafar: Intrafisicalidade Trafal: Ousadia